IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE MODELAGEM DE MATEMÁTICA PARA AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Lino Cardoso Assunção Filho ¹, Jaqueline Alves da Costa ², Mario Alexandre de Macedo ³, Marcos da Silva Ferreira ⁴, Msc Francismar Holanda ⁵.

¹Aluno do curso de Matemática – IFPI, linofilho08@gmail.com

²Aluno do curso de Matemática – IFPI, kelynecostaa@gmail.com

³Aluno do Curso de Matemática – IFPI, alexandremacedo8080@gmail.com

⁴Aluno do Curso de Matemática – IFPI, msf.ifpi@gmail.com

⁵Professor orientador Msc Francismar Holanda, frholanda@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Visto que as limitações seja ele, visual, auditiva, comunicativa ou de locomoção, não impedem que o aluno perca suas capacidades cognitivas de aprender ou assimilar o conteúdo que a ele é exposto. Contudo, pode haver ainda dificuldades para o aprendizado do mesmo, em vista disso foi realizado esse artigo com a finalidade de mostrar que é possível equilibrar o ensino da Matemática utilizando materiais de modelagem de Matemática.

De acordo com a legislação brasileira referente a implementação e acessibilidade, as escolas, universidades e faculdades devem buscar adaptar-se às novas diretrizes, pertinentes a acessibilidade sempre estando atentas às necessidades educativas dos alunos, procurando sempre identificar e sanar suas principais dificuldades, e lembrando sempre que é necessário criar alternativas que proporcionem a inserção desses sujeitos em processo de aprendizagem ao contexto escolar.

Segunda Ribeiro e Almeida (2013) historicamente excluídos dos processos educativos regulares, as pessoas com necessidades específicas, no Brasil, a partir da Constituição Federal de 1988 adquiriram o “status” de cidadãos, conferido pelos direitos conquistados através das lutas de órgãos nacionais e internacionais e consolidados pelas legislações que passam a reconhecer os processos de inclusão como condição da construção da plena cidadania. Seguindo os passos da lei maior, a Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, lei 9394/1996, institui o processo de inclusão de todas as crianças, jovens e adolescentes nas escolas públicas brasileiras, assegurando a eles, superdotados e portadores de dificuldades educativas o direito ao acesso e permanência nas instituições de ensino, devendo ser respeitados em suas diferenças e acolhidos de forma integral.

Com isso, as escolas, universidade e faculdades precisam criar ambientes inclusivos com o objetivo de fornecer condições que possibilitem o ensino e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais específicas, buscando sempre a sua autonomia e inserção.

Com esse objetivo, o presente artigo mostrará a importância da utilização de materiais didáticos para alunos com necessidades específicas, de forma a fornecer um suporte em seus estudos, possibilitando uma melhor aprendizagem da Matemática.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Macedo (2008) ressalta que ações voltadas para uma educação inclusiva devem ser valorizadas e incentivadas nas escolas, de modo que se tenha uma sociedade mais justa e inclusiva.

A Constituição Federal de 1988, sobretudo no inciso IV, do artigo 208, nas Diretrizes Nacionais para a Educação (Resolução número 2/2001). Pode-se notar que as ajudas técnicas - que são elementos que permitem equilibrar limitações funcionais motoras, mentais ou sensoriais das pessoas que adquirem ou nascem com as mesmas – busca equacionar essas limitações, já que é necessário que possa haver essa equidade entre todos os cidadãos brasileiros mesmo que esse possua alguma limitação física.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual foi estudado e analisado o tema referido acima, nesta pesquisa resultou na realização deste artigo. Foi selecionado matérias do LABMAT (laboratório de matemática do IFPI Teresina Central) como: sólidos geométricos palpáveis, geoplano para cegos, ciclo trigonométrico, torre de hanói, jogos educativos.

Assim realizamos o trabalho com alunos do próprio Instituto os quais nos relataram a experiência de aprender Matemática utilizando os materiais que nós selecionamos. Como resultado os alunos nós relataram que sentiram, na prática, como a utilização das matérias facilitou a aprendizagem da Matemática, tornando assim o

ensino mais prático e fácil para os deficientes que lá estavam inseridos. Com essa experiência, os alunos relataram que foi de extrema importância utilizar os materiais que tornou o entendimento do assunto muito mais prática para eles.

Fonte: Jaqueline soares. 25/09/2017.

Fonte: Jaqueline

soares. 25/09/2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se perceber que os alunos se mostraram muito interessados demonstrando uma capacidade muito elevada de entendimento sobre a utilização dos materiais, agregando conhecimentos sobre os conteúdos desenvolvidos. E segundo palavras dos próprios alunos, esse método só vem a aumentar o grau de aprendizagem, enquanto que as aulas da forma tradicional, com apenas pincel e quadro, não produzem este mesmo resultado.

CONCLUSÃO

Diante do que foi proposto neste artigo é possível observar que o uso destes materiais, contribui como fonte de ensino e aprendizagem aos discentes em classe. Além disso, é possível observar que o uso do material concreto, possibilita o conhecimento de forma diferente e ao mesmo tempo prazerosa possibilitando um maior estímulo e interesse por parte dos alunos, tornando-se mais aberto à aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Ribeiro, M. V.; Almeida, S. G. *O ensino de matemática para alunos com deficiência visual: a importância do material didático com vistas à inclusão*. XI ENEM Encontro Nacional de Educação Matemática. Curitiba, PR – 18 a 21 de julho de 2013.

MACEDO, J. D. B. de. *Um novo olhar sobre a inclusão*. In: CADERNOS TEMÁTICOS. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2008.

TATO, A.; LIMA, M. C. *Desenvolvimento de material didático para portadores de deficiência visual*. In: Cadernos Temáticos. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2008. Disponível em:
<<http://www.essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/encontrodematematica/article/view/4857/2952>>. Acessado em 25/09/2017.